

INFORMATIVO anut

Ano 7 Nº06 30/06/2009

Atividades de Junho de 2009

ENFIM, CHEGOU A VEZ DO USUÁRIO DEPENDENTE DA FERROVIA

Altamente louvável o esforço que a ANTT vem dedicando à revisão da Resolução 350/2003 que dispõe sobre o registro do Usuário com Elevado Grau de Dependência da Ferrovia, uma vez que esse documento tem se mostrado inócuo como instrumento normativo de um aspecto de tamanha importância no relacionamento entre as concessionárias e os clientes das ferrovias.

Basta dizer que a leitura da norma, mesmo a mais atenta, não permite nem identificar concretamente qual o benefício que o cliente da ferrovia passa a usufruir a partir do momento que obtém esse obscuro registro. E a prova mais eloquente disso está no inexpressivo número de empresas, pouco mais de uma dezena, que se interessaram em obtê-lo. Com toda a razão, porque o usuário fica sem saber se não acaba, ele, tendo que pagar frete mais caro.

O momento é oportuno para auscultar os usuários, tanto os poucos que obtiveram o registro em lide, quanto os outros que não se sentiram atraídos pelas eventuais vantagens envolvidas.

A ANUT, além de tentar colher esses sentimentos, tem procurado orientar detalhadamente suas afiliadas sobre as diversas questões envolvidas no tema, desde a caracterização do monopólio natural usufruído pelas nossas concessionárias ferroviárias, o papel marginal da rodovia no Brasil como concorrente da ferrovia, e o erro cometido pelo poder concedente, por ocasião da desestatização, ao basear-se no pressuposto falso de que a rodovia poderia servir de contrapeso no controle da tarifa ferroviária, e, por isso fixar tarifas de referência absurdamente elevadas, o que acabou permitindo às concessionárias ferroviárias total liberdade de impor preços.

Temos procurado também mostrar que, no nosso atual modelo de concessão ferroviária, a existência da figura do "usuário com elevado grau de dependência da ferrovia" é de primordial importância para assegurar a certas empresas garantia de transporte e preços adequados à sobrevivência de seus negócios, desde que a regulamentação pertinente esteja firmemente ancorada em dois pilares fundamentais: a caracterização adequada dos requisitos básicos para obtenção do registro, por trajeto e por tipo de carga; e um contrato operacional compulsório, que identifique as condições específicas de transporte para cada fluxo, com cláusulas essenciais, entre elas as obrigações de ambas as partes (inclusive "take or pay" e "transit time") e metodologia própria para cálculo das tarifas aplicáveis e das taxas de serviços acessórios, além de outras cláusulas não compulsórias julgadas cabíveis pelas partes.

A questão apresenta ainda outras facetas dignas de discussão, motivo pelo qual voltaremos ao assunto, na medida do desenvolvimento dos trabalhos de revisão da norma em apreço.

ÓLEO DIESEL: REDUÇÃO DE PREÇO ANUNCIADA DEMORA A CHEGAR

A redução de preço do diesel nas bombas dos postos de abastecimento anunciada pelo governo no início de junho está demorando a se concretizar.

Naquela ocasião, o Ministro da Fazenda anunciou que o governo calculava uma queda de 9,6% nas bombas, fruto da redução de 15% promovida pela PETROBRAS nas refinarias, compensada por um aumento de R\$ 0,04 por litro na CIDE.

Segundo o "site" da ANP, finda a quarta semana do mês, o preço médio do diesel nas bombas, em nível Brasil, chegou a R\$ 2,022 por litro, contra os R\$ 2,105 vigentes na semana do reajuste, o que significa uma queda de apenas 3,9 %. Curioso é o fato de que o preço máximo nas bombas ficou em R\$ 2,750, contra os R\$ 2,790 do início do mês, ou seja uma redução quase desprezível, se comparada com a promessa.

PORTO – O VALOR DA CONCORRÊNCIA

Em nosso número anterior divulgamos dados sobre custos da movimentação de contêineres nos portos brasileiros e mostramos que os portos que enfrentam ou onde existe concorrência são, de longe, os mais baratos. E destacamos os mais baratos em preços por TEU: Manaus (R\$ 324,00); Itaguaí (R\$ 337,00); Rio de Janeiro (R\$ 355,00); Pecém (R\$ 399,00); Fortaleza (R\$ 394,00); e os mais caros, Belém e Suape, acima de R\$ 690,00.

O batimento desses números com os dados de desempenho dos terminais mais produtivos (média de movimentos por hora) obtidos da mesma fonte, mostra a posição privilegiada do porto do Rio de Janeiro, que é o terceiro mais produtivo, com 31 movimentos por horas, e o terceiro mais barato.

Digno de registro que em Santos está o terminal em que a produtividade é a mais elevada do Brasil (41 movimentos por hora), mas que não se situa entre os cinco mais baratos (R\$486,00).

SISTEMA NACIONAL DA ARMAZENAGEM DE GRÃOS – PROJETO DA ANUT

No trabalho publicado no final de 2008 "Transporte - Desafio ao Crescimento do Agronegócio Brasileiro", a ANUT identificou que as deficiências do nosso parque armazenador de grãos, onde se sobressaem a carência de instalações, a desigualdade na distribuição espacial dos recursos de armazenagem e a defasagem técnica, aí incluída a incompatibilidade com as condições locais, aumentam a fragilidade do nosso sistema logístico e contribuem de forma decisiva para o comprometimento da renda do produtor.

A apresentação dessas deficiências no âmbito da Câmara Temática de Logística e Transporte do MAPA levou à aprovação da proposta de criação de Grupo de Trabalho, coordenado pela ANUT, para elaborar os termos de referência para desenvolvimento de um Plano Nacional de Armazenagem, abordando, entre outros, os seguintes tópicos: avaliação da capacidade instalada dos 6 subsistemas existentes, suas distribuição geográfica, características e deficiências; necessidades de armazenamento para grãos no horizonte até 2023; definição do papel do setor público (federal e estadual) e do setor privado no desenvolvimento de um Sistema Nacional de Armazenagem de Grãos; funcionamento/regulação deste sistema; fontes de financiamento; desenvolvimento e difusão da pesquisa; acoplamento ao Sistema Nacional de Certificação (Lei 9973/2000 e Decreto 3.385/2001); qualificação de mão-de-obra; investimento público (PPA, PAC e OGU).

Conheça o site da ANUT - www.anut.org.br -, ali você encontrará muitas notícias, opiniões e estudos da maior importância para o seu trabalho e para a sua empresa.
